

AGENDA DA INDÚSTRIA PARA PERNAMBUCO



**2027
2030**

FIEPE *Federação das
Indústrias do Estado
de Pernambuco*



EXPEDIENTE

BRUNO VELOSO

Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco

ISRAEL ERlich

Superintendente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco

GERÊNCIA DE POLÍTICA INDUSTRIAL

MAURÍCIO LARANJEIRA

Gerente de Política Industrial

CÉZAR ANDRADE

Coordenador de Economia

PROJETO GRÁFICO

LARISSA XAVIER

Analista de Design – Gerência de Marketing



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados(as) candidatos(as),

Pernambuco reúne vocações econômicas singulares. Nossa localização estratégica, a diversidade de sua base produtiva, a força do Porto de Suape, o potencial energético, a capacidade de inovação e o talento do seu povo colocam o estado em posição privilegiada para liderar um novo ciclo de desenvolvimento. Transformar esse potencial em prosperidade, contudo, exige planejamento, visão de longo prazo e um compromisso permanente com a competitividade.

A indústria é protagonista desse processo.

Presente em todas as regiões do estado, ela transforma recursos em riqueza, gera empregos de qualidade, impulsiona a inovação, amplia as exportações, fortalece as cadeias produtivas e contribui decisivamente para a arrecadação pública que financia serviços essenciais à sociedade. Uma indústria forte significa mais oportunidades para os pernambucanos, maior dinamismo econômico e melhor qualidade de vida para a população.

Ao mesmo tempo, os desafios que se apresentam são igualmente relevantes. A modernização da infraestrutura logística, a segurança energética, a implementação da reforma tributária, a qualificação da mão de obra, a transição para uma economia de baixo carbono, a transformação digital, a ampliação da inserção internacional e a construção de um ambiente de negócios mais eficiente são agendas que definirão a capacidade de Pernambuco de competir nas próximas décadas.

Foi com essa visão que a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco elaborou esta **Agenda da Indústria para Pernambuco 2027-2030**.

O documento é resultado de um processo de construção técnica e colaborativa, fundamentado no **Mapa Estratégico da Indústria de Pernambuco 2025–2032**, desenvolvido em alinhamento com a Confederação Nacional da Indústria, que estabelece uma visão de longo prazo para fortalecer a competitividade do estado por meio de oito fatores estratégicos e de um conjunto integrado de iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico e industrial.

Mais do que um conjunto de reivindicações, esta Agenda representa uma proposta de parceria. Ela reúne prioridades consideradas essenciais para ampliar a competitividade da economia pernambucana, estimular investimentos, fortalecer a indústria, gerar empregos e construir um ambiente cada vez mais favorável ao empreendedorismo, à inovação e ao desenvolvimento sustentável.

Temos convicção de que os grandes avanços de Pernambuco sempre foram resultado do diálogo entre o poder público, a iniciativa privada, a academia e a sociedade. O desenvolvimento não é obra de um único governo ou de uma única instituição; ele é fruto da con-

vergência de esforços em torno de objetivos comuns. Por essa razão, defendemos um relacionamento institucional permanente, transparente e orientado por evidências, capaz de transformar desafios em oportunidades e assegurar a continuidade das políticas estruturantes, independentemente dos ciclos eleitorais.

É nesse espírito que apresentamos esta Agenda aos candidatos ao Governo do Estado e ao Senado Federal.

Esperamos que as propostas aqui reunidas contribuam para a construção dos programas de governo e para o debate público sobre o futuro de Pernambuco. São propostas elaboradas a partir da experiência cotidiana de quem investe, produz, emprega e acredita no potencial transformador da indústria como motor do desenvolvimento econômico e social.

Convidamos cada candidato a conhecer este documento, dialogar sobre suas diretrizes e assumir o compromisso de incorporar, em suas respectivas esferas de atuação, as ações capazes de elevar a competitividade do estado, estimular novos investimentos e pro-

mover um ambiente favorável ao crescimento sustentável.

O Sistema FIEPE (FIEPE, CIEPE, SESI, SENAI e IEL) permanecerá aberto ao diálogo, oferecendo sua capacidade técnica, sua representatividade e sua experiência institucional para contribuir com a formulação, a implementação e o acompanhamento de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da indústria e ao desenvolvimento de Pernambuco.

O futuro que desejamos exige visão estratégica, cooperação e compromisso. A indústria pernambucana está preparada para fazer a sua parte. Esperamos contar, também, com o compromisso daqueles que pretendem conduzir os destinos do nosso estado e representar Pernambuco no Congresso Nacional.

Acreditamos que um Pernambuco mais competitivo será, necessariamente, um Pernambuco mais próspero, mais inovador, mais sustentável e com mais oportunidades para todos.

Bruno Veloso

Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco



APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento de Pernambuco exige planejamento, continuidade e uma visão estratégica capaz de transformar oportunidades em resultados concretos para a sociedade. Em um cenário de profundas transformações econômicas, tecnológicas e ambientais, fortalecer a competitividade da indústria significa fortalecer a economia do Estado, ampliar investimentos, gerar empregos de qualidade e criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento.

Com esse propósito, a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE) apresenta a Agenda da Indústria para Pernambuco 2027–2030, um documento que reúne as prioridades do setor industrial para o próximo ciclo de governo e para a atuação da bancada federal pernambucana.

Esta Agenda foi construída a partir do Mapa Estratégico da Indústria de Pernambuco 2025–2032, elaborado pela FIEPE em alinhamento com o Mapa Estratégico da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Esse planejamento estabelece uma visão de longo prazo para o fortalecimento da competitividade do Estado, identificando os principais desafios e oportunidades para a indústria pernambucana.

Sua elaboração também incorporou as contribuições dos sindicatos industriais, dos conselhos temáticos, das áreas técnicas do Sistema FIEPE, do SENAI, do SESI, do IEL, do Centro Internacional de Negócios (CIN), além da experiência de empresários e especialistas que atuam diariamente na construção do desenvolvimento econômico de Pernambuco. O resultado é uma agenda representativa, construída de forma colaborativa e fundamentada em critérios técnicos.

Mais do que um conjunto de propostas, esta publicação pretende servir como referência para o diálogo entre a indústria e os futuros governantes, contribuindo para a formulação de políticas públicas voltadas ao aumento da competitividade, da produtividade, da inovação e da sustentabilidade. Ao apresentar prioridades claras e factíveis, a FIEPE reafirma seu compromisso de colaborar com o poder público na construção de um Pernambuco mais competitivo, inovador, sustentável e preparado para os desafios da próxima década.

PERNAMBUCO EM NÚMEROS

PERNAMBUCO: UMA ECONOMIA DE OPORTUNIDADES

Pernambuco reúne alguns dos mais importantes ativos para o desenvolvimento industrial do Brasil. Sua localização estratégica, a diversidade da base produtiva, a infraestrutura logística, o potencial energético e a capacidade de inovação colocam o Estado em posição privilegiada para liderar um novo ciclo de crescimento econômico.

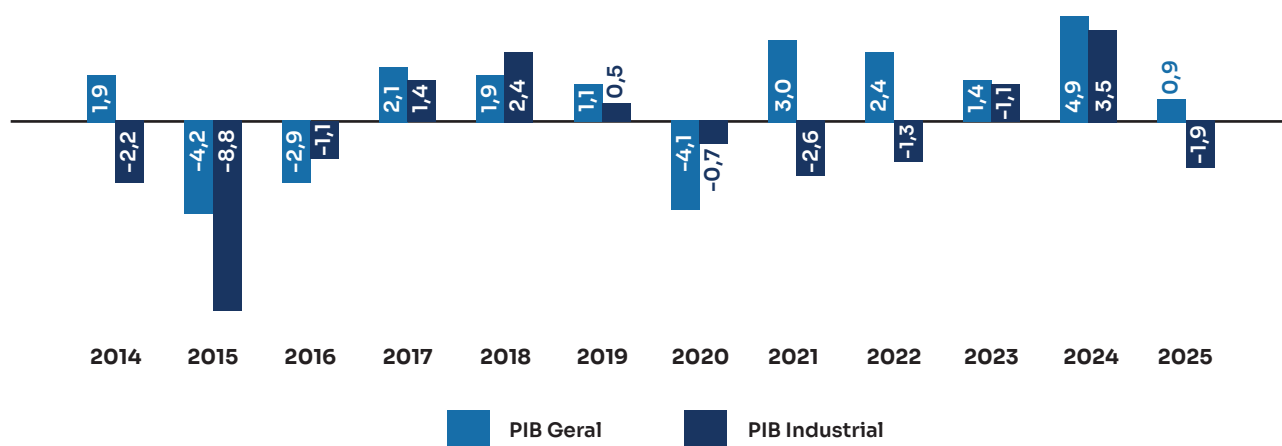
A indústria está presente em todas as regiões pernambucanas, impulsionando cadeias produtivas, gerando empregos, agregando valor à produção e contribuindo para o desenvolvimento regional. Ao lado do agronegócio, dos serviços e da economia do conhecimento, constitui um dos pilares da economia estadual.

O desafio do próximo ciclo de governo será transformar essas vantagens competitivas em maior produtividade, atração de investimentos e geração de oportunidades para a população.



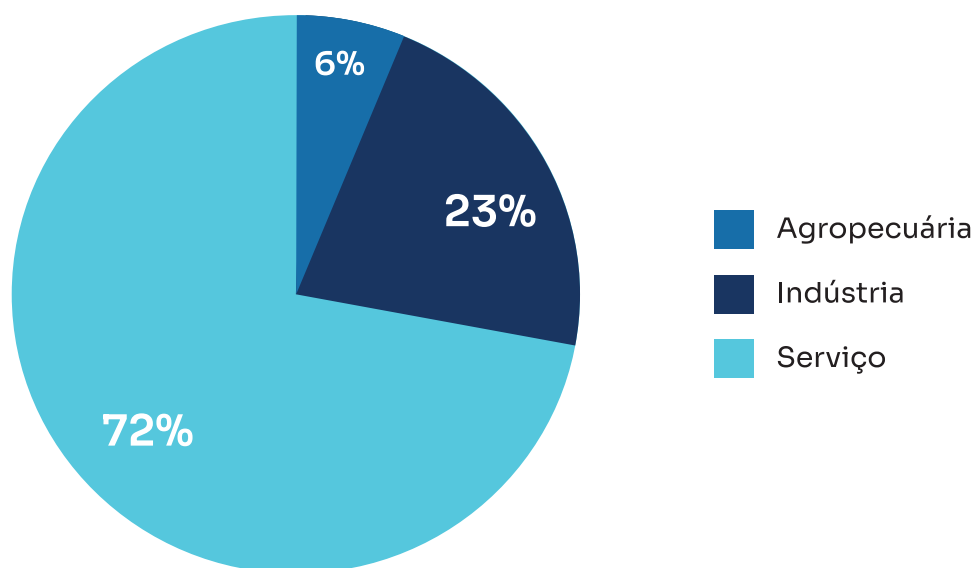
ECONOMIA

Gráfico 1: Produto Interno Bruto de Pernambuco (PIB geral e industrial)



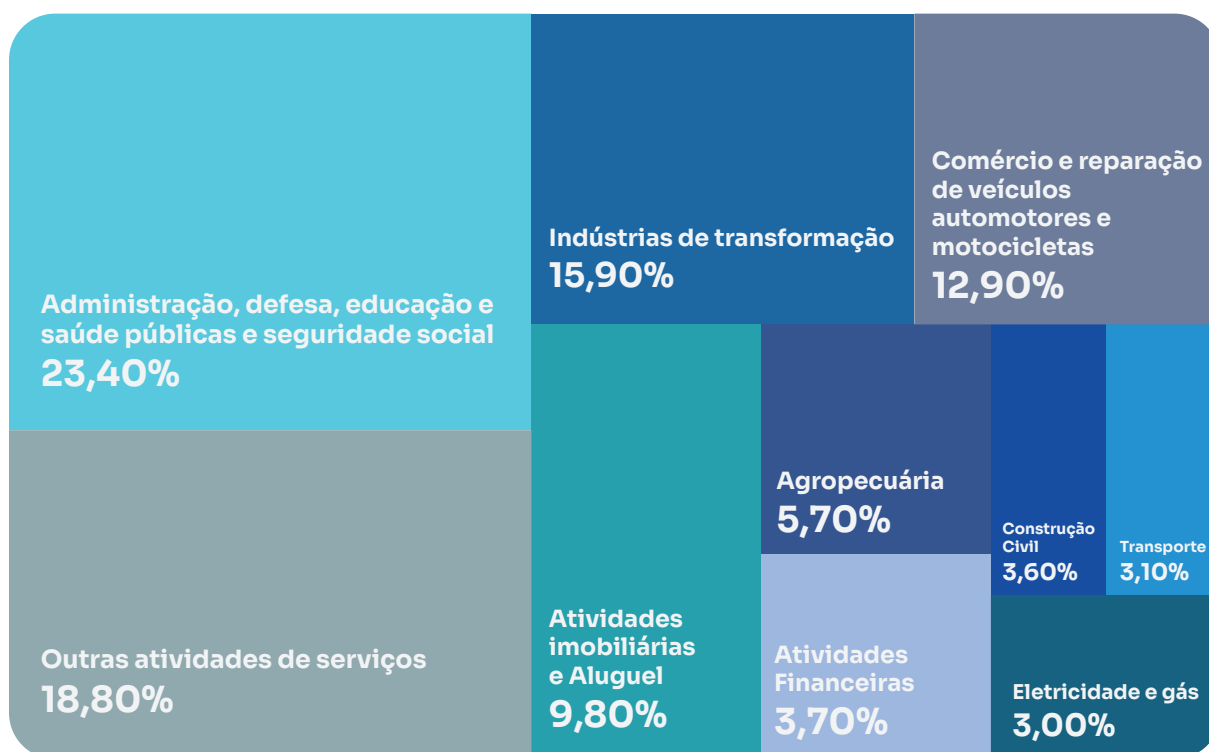
Fonte: SEPLAG-PE. Elaboração: Núcleo de Economia da FIEPE.

Gráfico 2: Composição do PIB de Pernambuco



Fonte: SEPLAG-PE. Elaboração: Núcleo de Economia da FIEPE.

Gráfico 3: Valor Adicionado das Atividades Econômicas de Pernambuco



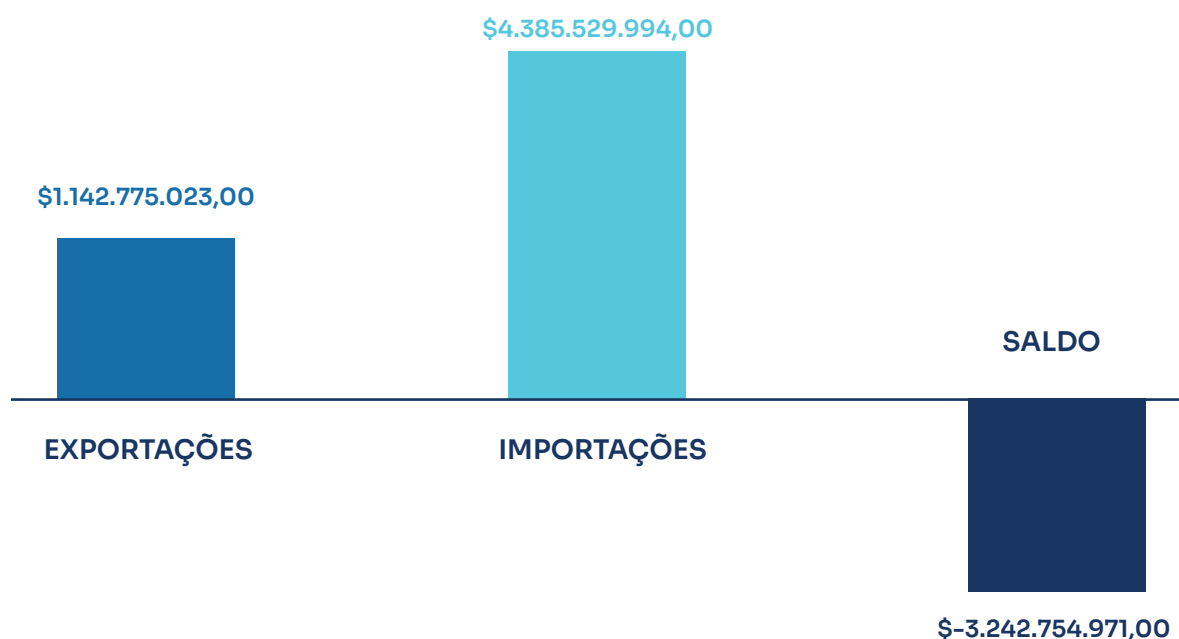
Fonte: SEPLAG-PE. Elaboração: Núcleo de Economia da FIEPE.

Gráfico 4: Balança comercial de Pernambuco – 2025



Fonte: ComexStat. Elaboração: Núcleo de Economia da FIEPE.

Gráfico 5: Balança comercial de Pernambuco – Acumulado até julho de 2026



Fonte: ComexStat. Elaboração: Núcleo de Economia da FIEPE.

Tabela 1: Número de estabelecimentos industriais

IBGE Subsetor	Estabelecimentos
Extrativa Mineral	161
Prod. Mineral não Metálico	1.071
Indústria Metalúrgica	1.273
Indústria Mecânica	794
Elétrico e Comunicação	245
Material de Transporte	246
Madeira e Mobiliário	795
Papel e Gráficos	808
Borracha, Fumo, Couros	591
Indústria Química	794
Indústria Têxtil	3.248
Indústria Calçados	34
Alimentos e Bebidas	4.101
Serviço Utilidade Pública	344
Construção Civil	7.918
Total	22.423

Fonte: RAIS, 2025. Elaboração: Núcleo de Economia da FIEPE

Tabela 2: Empregos Formais na Indústria

IBGE Subsetor	Vínculos ativos
Extrativa Mineral	2.362
Prod. Mineral não Metálico	16.228
Indústria Metalúrgica	14.122
Indústria Mecânica	9.156
Elétrico e Comunicação	8.688
Material de Transporte	17.116
Madeira e Mobiliário	8.685
Papel e Gráficos	8.770
Borracha, Fumo, Couros	4.270
Indústria Química	30.731
Indústria Têxtil	28.000
Indústria Calçados	1.366
Alimentos e Bebidas	100.399
Serviço Utilidade Pública	20.481
Construção Civil	98.295
Total	368.669

Fonte: RAIS, 2025. Elaboração: Núcleo de Economia da FIEPE

Tabela 3: Principais produtos exportados por Pernambuco em 2025

Descrição NCM	Exportação - 2025 - Valor US\$ FOB
Automóveis até 6 pessoas	\$ 505.318.112,00
Outros açúcares de cana	\$ 363.779.420,00
Automóveis de carga	\$ 271.102.662,00
Óleo combustível	\$ 200.840.833,00
Mangas frescas ou secas	\$ 177.697.476,00
Coque de petróleo não calcinado	\$ 121.329.740,00
Uvas frescas	\$ 113.308.081,00
Vans, minivans ou peruas de maior capacidade de lotação com motorização intermediária	\$ 69.731.286,00
Veículos de passeio médios e grandes	\$ 66.397.968,00
Outros veículos automóveis com motor diesel	\$ 64.435.401,00

Fonte: ComexStat. Elaboração: Núcleo de Economia da FIEPE.

Tabela 4: Principais produtos exportados por Pernambuco

(Acumulado até julho de 2026)

Descrição NCM	Exportação - 2026 - Valor US\$ FOB
Automóveis com capacidade para até 6 pessoas	\$ 180.353.520,00
Óleo combustível	\$ 130.852.584,00
Coque de petróleo não calcinado	\$ 123.520.928,00
Outros açúcares de cana	\$ 120.800.813,00
Mangas frescas ou secas	\$ 103.024.313,00
Automóveis de carga	\$ 75.886.228,00
Rolhas e tampas de metal	\$ 38.861.765,00
Outros acumuladores elétricos de chumbo	\$ 28.430.193,00
Querosenes de aviação	\$ 27.884.326,00
Automóveis com motor a diesel	\$ 23.256.845,00

Fonte: ComexStat. Elaboração: Núcleo de Economia da FIEPE.

Tabela 5: Principais destinos das exportações em 2025

Países	Exportação - 2025 - Valor US\$ FOB
Argentina	\$ 905.545.696,00
Singapura	\$ 179.658.311,00
Países Baixos (Holanda)	\$ 171.650.946,00
México	\$ 135.863.696,00
Estados Unidos	\$ 126.183.196,00
Chile	\$ 93.401.647,00
China	\$ 81.648.484,00
Congo, República Democrática	\$ 67.832.095,00
Peru	\$ 61.014.710,00
Uruguai	\$ 50.905.446,00

Fonte: ComexStat. Elaboração: Núcleo de Economia da FIEPE.

Tabela 6: Principais destinos das exportações
(Acumulado até julho de 2026)

Países	Exportação - 2026 - Valor US\$ FOB
Argentina	\$ 296.883.569,00
Singapura	\$ 128.447.643,00
China	\$ 83.369.129,00
Países Baixos (Holanda)	\$ 77.057.676,00
México	\$ 56.052.116,00
Chile	\$ 43.781.029,00
Índia	\$ 41.250.622,00
Congo, República Democrática	\$ 40.598.381,00
Estados Unidos	\$ 38.570.994,00

Fonte: ComexStat. Elaboração: Núcleo de Economia da FIEPE.

MAPA ECONÔMICO DE PERNAMBUCO



OPORTUNIDADES E DESAFIOS

PERNAMBUCO REÚNE CONDIÇÕES PARA LIDERAR UM NOVO CICLO DE DESENVOLVIMENTO

A reorganização das cadeias globais de produção, a neoindustrialização brasileira, a transição energética, a transformação digital e a reforma tributária criam uma oportunidade histórica para que Pernambuco amplie sua competitividade e consolide sua posição como um dos principais polos industriais e logísticos do país.

O Estado dispõe de ativos estratégicos que poucos territórios brasileiros concentram simultaneamente.

PRINCIPAIS OPORTUNIDADES

- Localização estratégica no Nordeste;
- Complexo Industrial Portuário de Suape;
- Conclusão da Ferrovia Transnordestina;
- Potencial para energias renováveis e hidrogênio de baixo carbono;
- Parque industrial diversificado;
- Ecossistema de inovação e tecnologia;
- Capital humano e rede de educação profissional;
- Potencial para atração de investimentos nacionais e internacionais.

Esses ativos dialogam diretamente com os fatores estratégicos definidos no **Mapa Estratégico da Indústria de Pernambuco**, que orienta a atuação da FIEPE para o fortalecimento da competitividade do Estado.



PRINCIPAIS DESAFIOS

Para transformar potencial em desenvolvimento sustentável, Pernambuco precisa enfrentar desafios estruturais que impactam diretamente a competitividade da indústria.



Infraestrutura

Modernizar a logística e concluir projetos estruturantes



Energia

Ampliar a oferta de energia competitiva e fortalecer a infraestrutura de transmissão



Ambiente de negócios

Reduzir burocracia, simplificar processos e ampliar a segurança jurídica



Capital humano

Formar profissionais preparados para a indústria do futuro



Competitividade

Estimular inovação, produtividade, internacionalização e atração de investimentos

A indústria pernambucana acredita que o Estado pode consolidar-se, até 2032, como **o principal polo industrial, logístico e de inovação do Nordeste**, reconhecido pela competitividade de sua economia, pela qualidade de sua infraestrutura, pela sustentabilidade de seu desenvolvimento e pela capacidade de gerar oportunidades para sua população.

Essa visão pressupõe um ambiente de negócios moderno, infraestrutura integrada, energia competitiva, capital humano qualificado, inovação permanente e forte inserção internacional. Pressupõe, também, uma relação de cooperação entre governo, setor produtivo, academia e sociedade, orientada por planejamento de longo prazo e pela continuidade das políticas públicas estratégicas.

É essa visão que inspira a **Agenda da Indústria para Pernambuco 2027–2030** e orienta as propostas apresentadas nos capítulos seguintes.

OS DEZ COMPROMISSOS DA INDÚSTRIA PARA PERNAMBUCO

UMA AGENDA PARA TRANSFORMAR POTENCIAL EM DESENVOLVIMENTO

A competitividade de Pernambuco depende de escolhas estratégicas. Investimentos em infraestrutura, energia, inovação, educação, sustentabilidade e ambiente de negócios não são agendas isoladas, mas parte de um mesmo pro-

jeto de desenvolvimento capaz de aumentar a produtividade, atrair investimentos, gerar empregos e ampliar as oportunidades para a população.

Com base no **Mapa Estratégico da Indústria de Pernambuco 2025–2032**, nas contribuições dos sindicatos industriais e na experiência do Sistema FIEPE, esta Agenda sintetiza as prioridades do setor produtivo em **dez compromissos estratégicos**, que deverão orientar a atuação do Governo do Estado e da bancada federal ao longo dos próximos anos.

Esses compromissos representam uma visão de futuro para Pernambuco. São objetivos permanentes, que transcendem mandatos e refletem a convicção de que uma indústria forte é condição essencial para um Estado mais competitivo, inovador, sustentável e socialmente desenvolvido.

1.

INFRAESTRUTURA MODERNA E INTEGRADA

Executar os projetos estruturantes de logística, transportes e infraestrutura econômica, fortalecendo a integração entre rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e infraestrutura digital.

2.

ENERGIA COMPETITIVA E SEGURA

Ampliar a oferta de energia, fortalecer a infraestrutura de transmissão, expandir o mercado de gás natural e consolidar Pernambuco como referência na transição energética.

3.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS EFICIENTE

Reduzir a burocracia, simplificar processos, modernizar o licenciamento, ampliar a digitalização dos serviços públicos e fortalecer a segurança jurídica.

4.

COMPETITIVIDADE ECONÔMICA

Implementar a reforma tributária preservando a competitividade da indústria, fortalecer os instrumentos de desenvolvimento regional e ampliar o acesso ao crédito e ao financiamento.

5.**PERNAMBUCO CONECTADO AO MUNDO**

Expandir as exportações, atrair investimentos estrangeiros, fortalecer o comércio exterior e inserir as empresas pernambucanas nas cadeias globais de valor.

6.**INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL**

Estimular a pesquisa, a inovação, a inteligência artificial, a Indústria 4.0 e a transformação digital como fatores de aumento da produtividade

7.**CAPITAL HUMANO PARA A INDÚSTRIA DO FUTURO**

Fortalecer a educação profissional, ampliar a qualificação da mão de obra e promover a integração entre educação, inovação e setor produtivo.

8.**SEGURANÇA JURÍDICA E GOVERNANÇA**

Construir um ambiente institucional previsível, transparente e orientado por resultados, fortalecendo a confiança dos investidores.

9.**DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Transformar a sustentabilidade em vantagem competitiva por meio da descarbonização, da economia circular, da bioeconomia e da gestão eficiente dos recursos naturais.

10.**DÍALOGO PERMANENTE ENTRE ESTADO E INDÚSTRIA**

Institucionalizar mecanismos de governança que assegurem planejamento de longo prazo, acompanhamento das políticas públicas e cooperação contínua entre governo e setor produtivo.

UMA AGENDA PARA CONSTRUIR O FUTURO

Estes **dez compromissos** sintetizam a visão da indústria para o desenvolvimento de Pernambuco. Mais do que prioridades para um governo, representam uma agenda de Estado, construída para fortalecer a competitividade, ampliar investimentos, estimular a inovação e criar as condições para que Pernambuco aproveite plenamente seu potencial econômico.



**PORQUE FORTALECER A
INDÚSTRIA É FORTALECER
PERNAMBUCO.**

EIXO 01

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

INFRAESTRUTURA PARA CONECTAR PERNAMBUCO AO DESENVOLVIMENTO

A infraestrutura é um dos principais fatores de competitividade da economia. A qualidade das rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e sistemas logísticos influencia diretamente o custo de produção, a capacidade de exportação, a atração de investimentos e a integração das cadeias produtivas.

Pernambuco possui vantagens estratégicas que o diferenciam no cenário nacional, como sua localização geográfica privilegiada, o Complexo Industrial Portuário de Suape e uma base industrial diversificada. Entretanto, a consolidação dessas vantagens depende da conclusão de projetos estruturantes e da modernização da infraestrutura logística do Estado.

O Mapa Estratégico da Indústria de Pernambuco 2025–2032 identifica a infraestrutura como um dos fatores essenciais para o aumento da competitividade, destacando a necessidade de ampliar a integração logística, fortalecer os sistemas de transporte e garantir maior eficiência na movimentação de pessoas e cargas.

DIAGNÓSTICO

Pernambuco ainda convive com gargalos que elevam os custos logísticos e reduzem sua competitividade. A demora na execução de grandes projetos, a limitada integração entre os diferentes modais de transporte, a necessidade de modernização da malha rodoviária e a insuficiente conexão ferroviária dificultam a expansão da atividade industrial e a atração de novos investimentos.

Ao mesmo tempo, o Estado possui ativos capazes de impulsionar um novo ciclo de desenvolvimento, desde que acompanhados por planejamento, investimentos e uma governança eficiente.

O QUE A INDÚSTRIA PROPÕE

INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

- Priorizar a execução dos projetos estruturantes de infraestrutura;
- Integrar rodovias, ferrovias, portos e aeroportos em uma estratégia logística estadual;
- Fortalecer a infraestrutura de acesso aos polos industriais;
- Ampliar a conectividade logística entre o litoral e o interior.

MOBILIDADE DE CARGAS

- Reduzir os custos logísticos da produção industrial;
- Melhorar a fluidez do transporte de cargas;
- Estimular soluções intermodais para maior eficiência operacional.

INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

- Ampliar a competitividade do Complexo Industrial Portuário de Suape.
- Modernizar acessos terrestres e infraestrutura operacional;
- Expandir a capacidade de movimentação de cargas e atração de novos empreendimentos.

INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

- Consolidar o Aeroporto Internacional do Recife como hub logístico regional;
- Fortalecer a infraestrutura aeroportuária voltada ao transporte de cargas;
- Incentivar a ampliação da conectividade aérea nacional e internacional;

GOVERNANÇA DA INFRAESTRUTURA

- Fortalecer mecanismos permanentes de planejamento e acompanhamento das obras estratégicas;
- Integrar Governo, setor produtivo e órgãos executores na priorização dos investimentos;
- Monitorar periodicamente o andamento dos projetos estruturantes.

PROJETOS ESTRUTURANTES PRIORITÁRIOS

A **Agenda da Indústria** identifica como prioridades para o próximo ciclo de governo:

TRANSNORDESTINA

Concluir o ramal ferroviário até o Porto de Suape, ampliando a integração logística do Nordeste e reduzindo os custos de transporte para a indústria e o agronegócio.

ARCO METROPOLITANO

Implantar o novo corredor logístico da Região Metropolitana do Recife, melhorando a mobilidade de cargas, reduzindo congestionamentos e fortalecendo a conexão com Suape.



BR-232

Concluir a duplicação dos trechos pendentes e garantir a recuperação e manutenção da principal rodovia de integração entre o litoral, o agreste e o sertão.



COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO DE SUAPE

Expandir a capacidade operacional do porto, modernizar seus acessos e consolidar Suape como o principal hub logístico e industrial do Nordeste.



AEROPORTOS

Fortalecer a infraestrutura aeroportuária estadual, ampliando a capacidade logística e atraindo novas rotas nacionais e internacionais.



FERROVIAS E INTERMODALIDADE

Promover a integração entre os diferentes modais de transporte, ampliando a eficiência logística e fortalecendo os polos industriais do interior.



INFRAESTRUTURA HÍDRICA

Garantir segurança hídrica para a população e para o setor produtivo, ampliando investimentos em barragens, adutoras, sistemas de abastecimento e reúso de água, reconhecendo a água como infraestrutura estratégica para o desenvolvimento econômico.

RESULTADOS ESPERADOS

INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

- Redução do custo logístico para as empresas;
- Maior competitividade da indústria pernambucana;
- Ampliação da capacidade de exportação;
- Atração de novos investimentos produtivos;
- Integração das regiões do Estado;
- Geração de emprego e desenvolvimento regional.

Investir em infraestrutura é investir na competitividade de Pernambuco. Cada obra concluída representa mais eficiência para quem produz, mais oportunidades para quem trabalha e mais desenvolvimento para todo o Estado.

EIXO 02

ENERGIA E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

DIAGNÓSTICO

A energia é um dos principais fatores de competitividade da indústria. A disponibilidade de energia segura, confiável e com custos competitivos influencia diretamente a produtividade, a atração de investimentos e a expansão da atividade econômica.

Pernambuco reúne vantagens estratégicas para liderar a transição energética no Brasil. O Estado possui crescente participação de fontes renováveis, localização privilegiada, infraestrutura portuária, potencial para produção de hidrogênio de baixo carbono e condições favoráveis para novos investimentos em energia limpa.

Entretanto, persistem desafios que limitam esse potencial, como restrições na rede de transmissão, necessidade de ampliação da infraestrutura de gás natural, maior agilidade no licenciamento de empreendimentos energéticos e fortalecimento da segurança do abastecimento.

O fortalecimento da infraestrutura energética é condição essencial para consolidar Pernambuco como referência nacional em indústria sustentável, inovação e economia de baixo carbono, em consonância com as diretrizes do **Mapa Estratégico da Indústria de Pernambuco 2025–2032**.

O QUE A INDÚSTRIA PROPÕE

ENERGIA ELÉTRICA

- Expandir a capacidade de geração de energia com foco na competitividade industrial;
- Garantir fornecimento seguro, contínuo e de qualidade para todos os polos produtivos;
- Incentivar projetos de geração distribuída e autoprodução de energia;
- Desenvolver políticas públicas para ampliar o acesso das indústrias ao mercado livre e incentivar contratos de energia renovável de longo prazo.

TRANSMISSÃO

- Ampliar a rede de transmissão para viabilizar novos investimentos industriais e energéticos;
- Eliminar restrições de conexão para novos empreendimentos;
- Priorizar investimentos nas regiões com maior potencial de crescimento.

GERAÇÃO RENOVÁVEL

- Estimular investimentos em energia solar, eólica, biomassa e outras fontes renováveis;
- Incentivar soluções de armazenamento de energia;
- Fortalecer a diversificação da matriz energética estadual.

GÁS NATURAL

- Expandir a infraestrutura de distribuição;
- Ampliar a oferta para os polos industriais do interior, como o Sertão do Araripe;
- Promover maior competitividade tarifária para uso industrial e regular o acesso ao mercado livre.

COMBUSTÍVEIS E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

- Incentivar o desenvolvimento de combustíveis sustentáveis para os setores industrial, marítimo e aeronáutico, com o fortalecimento do hub de combustíveis sustentáveis do complexo industrial portuário de Suape;
- Apoiar projetos voltados ao uso de combustíveis de baixa emissão de carbono.

HIDROGÊNIO DE BAIXO CARBONO

- Consolidar Pernambuco como hub nacional de produção, armazenamento e exportação de combustíveis produzidos a partir de hidrogênio de baixo carbono;
- Fortalecer o Complexo Industrial Portuário de Suape como polo estratégico dessa nova cadeia produtiva;
- Atrair investimentos nacionais e internacionais para projetos de produção, logística e industrialização.

LICENCIAMENTO

- Tornar os processos de licenciamento ainda mais céleres, previsíveis e digitalizados;
- Integrar os órgãos envolvidos na análise dos empreendimentos energéticos;
- Preservar o rigor técnico e ambiental com maior eficiência administrativa.

SEGURANÇA ENERGÉTICA

- Planejar a expansão da infraestrutura energética de forma integrada;
- Diversificar as fontes de suprimento;
- Fortalecer a resiliência do sistema elétrico e do abastecimento de gás natural;

INDICADORES ESTRATÉGICOS

A implementação desta Agenda deverá ser acompanhada por indicadores objetivos, entre eles:

- Capacidade instalada de geração de energia;
- Expansão da rede de transmissão elétrica;
- Participação das fontes renováveis na matriz energética estadual;
- Número de empreendimentos conectados ao sistema elétrico;
- Consumo industrial de gás natural;
- Extensão da rede de distribuição de gás;
- Empresas atendidas pelo Mercado Livre de Energia Elétrica e de Gás;
- Investimentos em projetos de hidrogênio de baixo carbono;
- Tempo médio de licenciamento de empreendimentos energéticos;
- Indicadores de continuidade e confiabilidade do fornecimento de energia.

Energia competitiva é um dos pilares do desenvolvimento industrial. Pernambuco tem todas as condições para liderar a transição energética brasileira e transformar essa vantagem em mais investimentos, inovação, empregos e crescimento econômico.

EIXO 03

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

DIAGNÓSTICO

A competitividade da indústria depende de um ambiente de negócios eficiente, previsível e orientado ao investimento. Nos últimos anos, Pernambuco avançou na modernização de serviços públicos, mas ainda enfrenta desafios relacionados à burocracia, ao tempo de resposta dos processos administrativos, à fragmentação entre órgãos públicos e à necessidade de maior segurança jurídica.

A simplificação regulatória, a digitalização dos serviços, a melhoria da governança pública e a previsibilidade das decisões administrativas são fatores decisivos para atrair investimentos, ampliar a produtividade e fortalecer a confiança dos empreendedores.

O **Mapa Estratégico da Indústria de Pernambuco 2025–2032** estabelece como prioridades a melhoria do ambiente de negócios, a modernização regulatória, a redução da burocracia e o fortalecimento da segurança jurídica.

O QUE A INDÚSTRIA PROPÕE

LICENCIAMENTO

- Reduzir os prazos de análise dos processos de licenciamento;
- Digitalizar integralmente os procedimentos administrativos;
- Integrar os órgãos licenciadores em fluxos únicos de atendimento;
- Adotar critérios de análise baseados em risco e complexidade;
- Garantir previsibilidade, transparência e segurança aos empreendedores.

PE MAIS SIMPLES

- Consolidar o PE Mais Simples como política permanente de simplificação administrativa;
- Integrar, em uma única plataforma, os principais serviços voltados às empresas;
- Reduzir etapas e exigências redundantes;
- Simplificar a abertura, alteração e regularização de empreendimentos;
- Ampliar a integração entre Estado e municípios.

SEGURANÇA JURÍDICA

- Assegurar estabilidade e previsibilidade das normas;
- Uniformizar interpretações administrativas;
- Fortalecer mecanismos de mediação e solução consensual de conflitos;
- Ampliar a participação do setor produtivo na elaboração de normas que impactem a atividade econômica;
- Garantir maior transparência nas decisões regulatórias.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

- Expandir a oferta de serviços públicos digitais para empresas;
- Integrar sistemas e bases de dados dos órgãos estaduais;
- Eliminar procedimentos presenciais sempre que possível;
- Utilizar inteligência de dados para aumentar a eficiência da administração pública;
- Melhorar a experiência do cidadão e do empreendedor no relacionamento com o Estado.

GOVERNANÇA PÚBLICA

- Implantar mecanismos permanentes de monitoramento das políticas de competitividade;
- Fortalecer a articulação entre governo e setor produtivo;
- Estabelecer metas, indicadores e avaliação periódica dos resultados;
- Promover maior coordenação entre os órgãos públicos envolvidos no desenvolvimento econômico;
- Consolidar uma cultura de gestão orientada por resultados.

RESULTADOS ESPERADOS

- Redução da burocracia e dos custos administrativos;
- Maior previsibilidade para investidores e empreendedores;
- Ambiente regulatório mais moderno e eficiente;
- Agilidade na implantação de novos empreendimentos;
- Fortalecimento da confiança entre Estado e setor produtivo;
- Aumento da competitividade da economia pernambucana.

Um ambiente de negócios eficiente reduz custos, acelera investimentos e aumenta a competitividade. Modernizar a atuação do Estado é uma das formas mais eficazes de impulsionar o desenvolvimento econômico de Pernambuco.

EIXO 04

COMPETITIVIDADE ECONÔMICA

DIAGNÓSTICO

Pernambuco inicia um novo ciclo de desenvolvimento em um momento de profundas transformações na economia brasileira. A implementação da Reforma Tributária, a criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), a retomada da política industrial, a reconfiguração das cadeias globais de produção e a necessidade de ampliar a produtividade criam uma oportunidade histórica para fortalecer a competitividade do Estado.

Ao mesmo tempo, permanecem desafios relacionados ao custo do capital, ao acesso ao crédito, à atração de investimentos e à necessidade de ampliar a participação da indústria na economia pernambucana.

O **Mapa Estratégico da Indústria de Pernambuco 2025–2032** aponta como prioridades a melhoria do ambiente econômico, a implementação da Reforma Tributária com foco na competitividade, o fortalecimento dos instrumentos de desenvolvimento regional, a ampliação do acesso ao financiamento e o aumento da produtividade da indústria.

O QUE A INDÚSTRIA PROPÕE

REFORMA TRIBUTÁRIA

- Implementar a Reforma Tributária com segurança jurídica e previsibilidade;
- Garantir uma transição equilibrada para as empresas pernambucanas;
- Simplificar obrigações acessórias e reduzir custos de conformidade;

- Preservar a competitividade da indústria durante todo o período de transição;
- Atuar de forma coordenada entre Estado, setor produtivo e Governo Federal na regulamentação do novo sistema tributário.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (FNDR)

- Utilizar estrategicamente os recursos do FNDR para ampliar a competitividade de Pernambuco;
- Priorizar investimentos estruturantes em infraestrutura, inovação e desenvolvimento regional;
- Apoiar projetos capazes de atrair novos empreendimentos industriais;
- Estimular a interiorização dos investimentos e a redução das desigualdades regionais;
- Garantir governança transparente na aplicação dos recursos, além da integração entre público e privado na gestão.

FINANCIAMENTO AO INVESTIMENTO

- Ampliar o acesso das empresas aos instrumentos de financiamento de longo prazo;
- Fortalecer a utilização de linhas do BNDES, Finep, FNE e demais instrumentos de fomento;
- Priorizar investimentos em inovação, produtividade, infraestrutura e transição energética;
- Incentivar mecanismos de financiamento voltados à modernização industrial;
- Facilitar o acesso das micro, pequenas e médias indústrias aos programas de investimento.

CRÉDITO PARA A INDÚSTRIA

- Expandir linhas de crédito voltadas ao capital de giro e à expansão produtiva;
- Fortalecer programas de garantias para pequenas e médias empresas;
- Estimular instrumentos financeiros voltados à inovação e à digitalização;
- Promover maior integração entre instituições financeiras e setor produtivo.

- Apoiar iniciativas de orientação financeira para as empresas industriais.

NEOINDUSTRIALIZAÇÃO

- Consolidar Pernambuco como protagonista da nova política industrial brasileira;
- Atrair investimentos em setores estratégicos e de maior intensidade tecnológica;
- Fortalecer cadeias produtivas com maior potencial de agregação de valor;
- Incentivar inovação, produtividade e transformação digital;
- Integrar desenvolvimento industrial, sustentabilidade e inserção internacional como pilares da competitividade.

RESULTADOS ESPERADOS

- Maior competitividade da economia pernambucana;
- Ampliação dos investimentos privados;
- Expansão da capacidade produtiva da indústria;
- Aumento da produtividade e da inovação;
- Fortalecimento do desenvolvimento regional;
- Geração de empregos qualificados e de maior valor agregado;
- Maior participação da indústria no crescimento econômico do Estado;

Competitividade não depende apenas das empresas. Ela é construída por políticas públicas que criam um ambiente favorável ao investimento, estimulam a inovação e fortalecem a capacidade de Pernambuco competir em uma economia cada vez mais global e tecnológica.

EIXO 05

COMÉRCIO EXTERIOR E INTERNACIONALIZAÇÃO

DIAGNÓSTICO

Pernambuco possui vocação natural para o comércio internacional. Sua localização estratégica, o Complexo Industrial Portuário de Suape, o Aeroporto Internacional do Recife, uma base industrial diversificada e a atuação do Centro Internacional de Negócios (CIN) da FIEPE oferecem condições para ampliar a inserção do Estado nas cadeias globais de valor.

Apesar desse potencial, a participação de Pernambuco no comércio exterior ainda pode crescer. É necessário ampliar o número de empresas exportadoras, diversificar mercados e produtos, atrair investimentos internacionais e fortalecer a inteligência comercial para que mais indústrias pernambucanas aproveitem as oportunidades da economia global.

O **Mapa Estratégico da Indústria de Pernambuco 2025–2032** estabelece como prioridade fortalecer a internacionalização da economia, ampliar a competitividade das exportações, promover a integração internacional e estimular a atração de investimentos.

O QUE A INDÚSTRIA PROPÕE

EXPORTAÇÕES

- Ampliar o número de empresas exportadoras em Pernambuco;
- Diversificar a pauta exportadora, com maior agregação de valor aos produtos industriais;
- Expandir a presença da indústria pernambucana em mercados internacionais;

- Reduzir barreiras ao comércio e fortalecer a competitividade das exportações.
- Promover inteligência comercial para identificar oportunidades de negócios.

COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO DE SUAPE

- Consolidar Suape como principal hub logístico e industrial do Nordeste. Ampliar a competitividade portuária e a eficiência operacional;
- Melhorar a integração entre porto, ferrovias, rodovias e aeroportos;
- Atrair novos investimentos industriais e logísticos para o complexo;
- Fortalecer Suape como plataforma para exportação, importação e distribuição internacional.

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

- Desenvolver uma estratégia permanente de promoção internacional de Pernambuco;
- Atrair investimentos produtivos para setores estratégicos da economia;
- Integrar ações do Governo do Estado, FIEPE e instituições de promoção de investimentos;
- Valorizar os diferenciais competitivos do Estado em agendas internacionais;
- Estimular parcerias com investidores e organismos internacionais.

NOVOS MERCADOS

- Diversificar destinos das exportações pernambucanas;
- Intensificar relações comerciais com América do Norte, Europa, Ásia, Oriente Médio, África e América Latina;
- Ampliar a participação em feiras, missões empresariais e rodadas internacionais de negócios;
- Fortalecer a inserção das empresas pernambucanas nas cadeias globais de valor;
- Apoiar a adaptação das empresas às novas exigências ambientais e comerciais dos mercados internacionais.

RESULTADOS ESPERADOS

- Crescimento das exportações industriais.
- Ampliação do número de empresas internacionalizadas.
- Diversificação dos mercados de destino.
- Aumento da atração de investimentos estrangeiros.
- Fortalecimento do Complexo Industrial Portuário de Suape como plataforma logística internacional.
- Maior inserção de Pernambuco nas cadeias globais de produção e comércio.

Internacionalizar é ampliar mercados, atrair investimentos, incorporar tecnologia e gerar mais competitividade. Pernambuco reúne os ativos necessários para consolidar-se como a principal porta de entrada e saída dos negócios internacionais no Nordeste.

EIXO 06

INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E INDÚSTRIA DO FUTURO

DIAGNÓSTICO

A inovação é o principal motor do aumento da produtividade e da competitividade industrial. Tecnologias como inteligência artificial, automação, internet das coisas, análise de dados e manufatura avançada estão redefinindo a forma de produzir e competir.

Pernambuco possui um ecossistema de inovação reconhecido nacionalmente, com universidades, centros de pesquisa, o Porto Digital, os Institutos SENAI de Tecnologia e de Inovação e um ambiente favorável ao empreendedorismo tecnológico. O desafio é ampliar o acesso dessas soluções para empresas de todos os portes, acelerando a transformação digital da indústria.

O **Mapa Estratégico da Indústria de Pernambuco 2025–2032** estabelece como prioridades o fortalecimento da inovação, da transformação digital, da produtividade e da integração entre empresas, centros de pesquisa e instituições de ensino.

O QUE A INDÚSTRIA PROPÕE

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)

- Incentivar a adoção de soluções de IA na indústria;
- Desenvolver programas de capacitação em inteligência artificial;
- Estimular aplicações em produtividade, logística, manutenção preditiva e eficiência energética;
- Promover projetos cooperativos entre empresas, universidades e centros tecnológicos.

INDÚSTRIA 4.0

- Acelerar a digitalização dos processos produtivos;
- Incentivar automação, internet das coisas (IoT), robótica e manufatura avançada;
- Apoiar pequenas e médias indústrias na transformação digital;
- Estimular programas voltados ao aumento da produtividade.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (PD&I)

- Ampliar investimentos em pesquisa aplicada;

- Fortalecer a cooperação entre empresas, universidades e centros tecnológicos;
- Estimular projetos financiados por agências de fomento;
- Incentivar a inovação em setores estratégicos para Pernambuco.

STARTUPS E INOVAÇÃO ABERTA

- Integrar startups ao setor industrial;
- Estimular programas de inovação aberta;
- Fortalecer ambientes de empreendedorismo tecnológico;
- Promover soluções inovadoras para desafios da indústria.

RESULTADOS ESPERADOS

- Aumento da produtividade industrial;
- Maior adoção de tecnologias digitais;
- Ampliação dos investimentos em inovação;
- Integração entre empresas, universidades e centros tecnológicos;
- Fortalecimento do ecossistema de inovação de Pernambuco;
- Maior competitividade da indústria pernambucana.

A indústria do futuro será digital, inteligente e inovadora. Investir em tecnologia é investir na competitividade de Pernambuco.

DIAGNÓSTICO

As pessoas são o principal ativo da indústria. A transformação digital, a automação e a transição para novos modelos produtivos exigem profissionais cada vez mais qualificados, preparados para atuar em um ambiente de inovação contínua.

Pernambuco conta com uma rede consolidada de educação profissional e desenvolvimento empresarial, formada pelo SENAI, Sesi, IEL, universidades e instituições de ensino. O desafio é ampliar a qualificação da mão de obra, aproximar a formação das necessidades da indústria e promover ambientes de trabalho mais saudáveis, inclusivos e produtivos.

O **Mapa Estratégico da Indústria de Pernambuco 2025–2032** destaca o desenvolvimento do capital humano como fator essencial para aumentar a produtividade, impulsionar a inovação e fortalecer a competitividade da indústria.

O QUE A INDÚSTRIA PROPÕE

SESI

- Fortalecer programas de saúde, segurança e qualidade de vida do trabalhador;
- Ampliar ações voltadas à saúde mental e à prevenção de acidentes;
- Incentivar ambientes de trabalho mais saudáveis e produtivos;
- Expandir programas de educação básica para trabalhadores.

SENAI

- Ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica;
- Atualizar laboratórios e metodologias de ensino;
- Formar profissionais para a Indústria 4.0 e a economia digital;
- Expandir a qualificação profissional para todas as regiões do Estado.

IEL

- Fortalecer programas de estágio e desenvolvimento de lideranças;
- Aproximar universidades e empresas;
- Incentivar projetos de inovação e gestão empresarial;
- Ampliar programas de educação executiva.



EMPREGABILIDADE

- Alinhar a formação profissional às demandas da indústria;
- Estimular programas de requalificação e aprendizagem ao longo da vida;
- Incentivar a inclusão de jovens, mulheres e pessoas com deficiência;
- Reduzir o descompasso entre oferta e demanda de mão de obra qualificada.



SAÚDE E SEGURANÇA

- Promover a cultura de prevenção;
- Reduzir acidentes de trabalho;
- Integrar saúde ocupacional, produtividade e inovação;
- Fortalecer ações voltadas ao bem-estar do trabalhador.

RESULTADOS ESPERADOS

- Maior qualificação da força de trabalho.
- Aumento da empregabilidade.
- Redução do déficit de profissionais especializados.
- Ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis.
- Maior produtividade da indústria.
- Formação de talentos para a indústria do futuro.

A competitividade da indústria começa pelas pessoas. Investir em educação, qualificação e saúde do trabalhador é investir no futuro de Pernambuco.

EIXO 08

SUSTENTABILIDADE E TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

DIAGNÓSTICO

A sustentabilidade tornou-se um fator estratégico para a competitividade industrial. Mercados internacionais, investidores e consumidores exigem processos produtivos mais eficientes, redução das emissões de carbono, uso responsável dos recursos naturais e adoção de práticas alinhadas à economia de baixo carbono.

Pernambuco possui condições favoráveis para liderar essa transformação, com potencial para energias renováveis, hidrogênio de baixo carbono, economia circular e bioeconomia. O desafio é transformar esses ativos em vantagens competitivas para a indústria e para o desenvolvimento do Estado.

O **Mapa Estratégico da Indústria de Pernambuco 2025–2032** reconhece a sustentabilidade, a gestão dos recursos naturais e a transição para uma economia de baixo carbono como elementos centrais da competitividade da indústria pernambucana.

O QUE A INDÚSTRIA PROPÕE

DESCARBONIZAÇÃO

- Incentivar processos produtivos de baixa emissão de carbono;
- Ampliar programas de eficiência energética;
- Estimular a adoção de tecnologias limpas;
- Apoiar projetos de transição energética na indústria.

MERCADO DE CARBONO

- Preparar a indústria para os novos instrumentos de precificação de carbono;
- Incentivar projetos de redução e compensação de emissões;
- Ampliar a capacitação empresarial sobre o mercado regulado e voluntário de carbono;
- Fortalecer iniciativas voltadas à competitividade climática.

RECURSOS HÍDRICOS

- Garantir segurança hídrica para a atividade produtiva;
- Incentivar o uso eficiente da água e projetos de reúso;

- Fortalecer investimentos em infraestrutura hídrica;
- Promover a gestão integrada dos recursos hídricos.

ECONOMIA CIRCULAR

- Estimular a reutilização de materiais e resíduos industriais;
- Incentivar cadeias produtivas circulares;
- Ampliar programas de reciclagem e inovação em materiais;
- Promover maior eficiência no uso dos recursos naturais.

BIOECONOMIA

- Incentivar cadeias produtivas baseadas em recursos renováveis;
- Estimular inovação em biomateriais e bioprodutos;
- Fortalecer a agregação de valor à produção regional;
- Integrar sustentabilidade, inovação e desenvolvimento econômico.

RESULTADOS ESPERADOS

- Redução das emissões da indústria;
- Maior eficiência no uso de recursos naturais;
- Ampliação da competitividade em mercados internacionais;
- Fortalecimento da economia de baixo carbono;
- Atração de investimentos sustentáveis;
- Desenvolvimento industrial alinhado às exigências ambientais do futuro.

Sustentabilidade não é apenas um compromisso ambiental. É uma estratégia de competitividade, inovação e desenvolvimento para a indústria e para Pernambuco.

GOVERNANÇA PARA TRANSFORMAR PERNAMBUCO

DIAGNÓSTICO

Os grandes desafios de Pernambuco já são amplamente conhecidos. O que frequentemente impede seu avanço não é a falta de diagnósticos ou de projetos, mas a dificuldade de garantir continuidade, coordenação e monitoramento das políticas públicas.

Projetos estruturantes atravessam diferentes mandatos, exigem articulação entre os governos estadual e federal, municípios, setor produtivo e sociedade civil. Sem uma governança permanente, investimentos atrasam, prioridades mudam e oportunidades são perdidas.

Por isso, a indústria defende que a competitividade passe a ser tratada como uma política de Estado, baseada em planejamento de longo prazo, diálogo institucional e acompanhamento sistemático dos resultados.

O **Mapa Estratégico da Indústria de Pernambuco 2025–2032** aponta a governança como elemento essencial para assegurar continuidade das políticas públicas e fortalecer a competitividade do Estado.

■ O QUE A INDÚSTRIA PROPÕE

CONSELHO PERMANENTE ESTADO–INDÚSTRIA

- Instituir um espaço permanente de diálogo entre Governo do Estado e setor produtivo;
- Reunir representantes da FIEPE, sindicatos industriais, academia e instituições públicas;
- Acompanhar a implementação das políticas voltadas à competitividade;
- Formular recomendações para os projetos estratégicos do Estado.

FORTALECIMENTO DO FÓRUM PERMANENTE DE INFRAESTRUTURA

- Consolidar o Fórum como espaço de acompanhamento dos grandes projetos estruturantes;
- Promover reuniões periódicas com os órgãos responsáveis pelas obras prioritárias;
- Produzir estudos técnicos e monitorar gargalos logísticos;
- Integrar governo, iniciativa privada e sociedade na construção de soluções.

MONITORAMENTO DA AGENDA

- Publicar, anualmente, um Relatório de Competitividade de Pernambuco;
- Acompanhar indicadores e metas da Agenda da Indústria;
- Avaliar a evolução dos projetos prioritários;
- Divulgar resultados de forma transparente para a sociedade.

DÍALOGO INSTITUCIONAL PERMANENTE

- Estabelecer agenda periódica entre Governo do Estado e FIEPE.
- Promover consultas sobre políticas públicas que impactem a indústria.
- Fortalecer grupos técnicos temáticos.
- Incentivar decisões baseadas em evidências e planejamento.

TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

- Publicar periodicamente o andamento dos projetos estruturantes;
- Disponibilizar indicadores públicos de competitividade;
- Fortalecer mecanismos de transparência e controle social;
- Avaliar continuamente os resultados das políticas implementadas.

RESULTADOS ESPERADOS

- Maior continuidade das políticas públicas;
- Melhor coordenação entre governo e setor produtivo;
- Execução mais eficiente dos projetos estratégicos;
- Transparência e previsibilidade das ações governamentais;
- Fortalecimento da confiança institucional;
- Pernambuco mais competitivo e preparado para o futuro.

Governança é transformar planejamento em resultados. O desenvolvimento de Pernambuco depende de instituições que dialoguem, monitorem e executem uma agenda permanente de competitividade.

COMPROMISSOS ESPERADOS DO PRÓXIMO GOVERNO

UM COMPROMISSO COM A COMPETITIVIDADE DE PERNAMBUCO

A Agenda da Indústria apresenta uma visão de futuro construída de forma colaborativa, com base no Mapa Estratégico da Indústria de Pernambuco e nas prioridades do setor produtivo.

Sua implementação dependerá da atuação coordenada do Governo do Estado, da bancada federal, dos municípios e da iniciativa privada.

A FIEPE convida os futuros governantes a assumirem dez compromissos objetivos, capazes de impulsionar um novo ciclo de desenvolvimento para Pernambuco.

OS DEZ COMPROMISSOS:



PRIORIZAR A INFRAESTRUTURA ESTRATÉGICA

Executar os projetos estruturantes de logística, mobilidade, energia e infraestrutura hídrica, com prioridade para a Transnordestina, o Arco Metropolitano, a BR-232 e o Complexo Industrial Portuário de Suape.



GARANTIR UM AMBIENTE DE NEGÓCIOS COMPETITIVO

Reduzir a burocracia, simplificar o licenciamento, ampliar a digitalização dos serviços públicos e fortalecer a segurança jurídica.



FORTALECER A POLÍTICA INDUSTRIAL

Promover políticas permanentes voltadas ao aumento da produtividade, inovação e competitividade da indústria pernambucana.



AMPLIAR INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO

Fortalecer instrumentos de crédito, financiamento e desenvolvimento regional para estimular novos investimentos produtivos.



PROMOVER INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Estimular a adoção de novas tecnologias, inteligência artificial, pesquisa aplicada e Indústria 4.0.



INVESTIR EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E CAPITAL HUMANO

Fortalecer a atuação do SENAI, SESI e IEL e ampliar a qualificação da mão de obra para atender às demandas da indústria.



APOIAR A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA

Expandir as exportações, atrair investimentos internacionais e fortalecer Pernambuco como plataforma logística e industrial do Nordeste.



IMPLEMENTAR A REFORMA TRIBUTÁRIA PRESERVANDO A COMPETITIVIDADE

Conduzir a transição do novo sistema tributário de forma segura, utilizando os instrumentos de desenvolvimento regional para manter a capacidade de atração de investimentos.



LIDERAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

Estimular a descarbonização da indústria, fortalecer a economia circular, desenvolver o mercado de hidrogênio de baixo carbono e promover a sustentabilidade como vantagem competitiva.



MANTER DIÁLOGO PERMANENTE COM A INDÚSTRIA

Institucionalizar mecanismos de governança entre Estado e setor produtivo, assegurando planejamento, acompanhamento e continuidade das políticas públicas.



UMA AGENDA PARA CONSTRUIR O FUTURO

A FIEPE coloca sua capacidade técnica, seu conhecimento e sua representatividade à disposição do próximo Governo para transformar estas propostas em políticas públicas, investimentos e resultados concretos para Pernambuco.

Mais do que reivindicações, estes compromissos representam uma agenda de Estado para fortalecer a competitividade, gerar empregos e promover o desenvolvimento sustentável de Pernambuco.

CARTA DA INDÚSTRIA PERNAMBUCANA

Pernambuco reúne todas as condições para viver um novo ciclo de desenvolvimento. Possui uma indústria diversificada, localização estratégica, capacidade empreendedora, infraestrutura logística, instituições sólidas e um povo reconhecido por sua criatividade e capacidade de inovar.

Transformar esse potencial em prosperidade exige planejamento, continuidade, diálogo e compromisso com políticas públicas que fortaleçam a competitividade da economia.

Esta Agenda expressa a visão da indústria pernambucana para os próximos anos. Ela é resultado da contribuição dos sindicatos industriais, das entidades que integram o Sistema FIEPE e do compromisso permanente com o desenvolvimento econômico e social do Estado.

A Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco reafirma sua disposição de trabalhar em parceria com o Governo do Estado, a bancada federal, os municípios e toda a sociedade para construir soluções que ampliem os investimentos, gerem empregos de qualidade, fortaleçam a inovação e promovam um ambiente cada vez mais favorável para produzir e empreender.

Acreditamos em um Pernambuco que lidera pela competitividade, pela inovação, pela sustentabilidade e pela capacidade de transformar oportunidades em desenvolvimento.

Fortalecer a indústria é fortalecer Pernambuco.

Esse é o compromisso da FIEPE. Esse é o compromisso com o futuro do nosso Estado.

FIEPE *Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco*

